

A macumba funcionou

Trabalhava no escritório do engenheiro civil Élio de Castro Mesquita, meu cunhado, em Guarulhos, que ficava na rua D. Pedro II, 151, primeiro andar no prédio da Câmara Municipal de Guarulhos que pertencia ao meu tio Mario Boari Tamassia.

Um dia o dr. Élio disse:

—A macumba funciona. Você viu aquele engenheiro que veio diversas vezes conversar comigo. Ele teve um problema e a macumba funcionou.

O dr. Élio me contou o que aconteceu.

O engenheiro era amigo dele e tinha uma amante muito bonita que o tinha largado.

Ele tentava voltar, fazia de tudo, mas ela tinha desistido. Resolveu então conversar com o dr. Élio que imediatamente teve uma idéia brilhante.

Pegou o jipe do escritório e levou o amigo a um centro de umbanda famoso que existia no Jardim Presidente Dutra. Conversou com a dona do centro, combinaram o preço do ajuste ao “trabalho” e puseram para funcionar.

Conseguiram que uma amiga da amante fosse ao centro de macumba do Jardim Presidente Dutra. Um espírito baixou na mulher e esta conversou com a amiga e disse que tinha uma mensagem do além para a amiga, uma mensagem de vida e morte, e que a amiga deveria vir no próximo sábado a noite.

A amiga da amante a procurou e levou-a para o centro de macumba no sábado. O engenheiro foi cientificado que ela estaria lá e ficou escondido aguardando os acontecimentos.

O espírito encarnou na macumbeira e ela lhe disse que o amor da sua vida era o engenheiro fulano de tal, pois se conheciam em outras reencarnações e deveriam fazer as pazes imediatamente. Como por milagre o engenheiro, entrou na sala e encontrou a amante. Abraçaram-se, se beijaram e fizeram as pazes.

No dia seguinte o dr. Élio o levou ao centro de macumba e pagaram o preço ajustado do trabalho executado.

A macumba funcionou.